

HP 3652

# O Mosteiro de Guadalupe e Portugal

*Séculos XIV-XVIII*

Contribuição para o Estudo  
da Religiosidade Peninsular

Isabel M.R.Mendes



JNICT

junta nacional de investigação científica e tecnológica



Centro de História da Universidade de Lisboa

LISBOA

1994

3188

## ÍNDICE GERAL

PREFÁCIO .....	7
NOTA DE ABERTURA .....	11
INTRODUÇÃO .....	13
1. INÍCIO DO CULTO DE NOSSA SENHORA DE GUADALUPE .....	15
1.1. A Lenda que Envolve o Início do Culto de Nossa Senhora de Guadalupe	15
1.2. Do Priorato Secular ao Priorato Regular Jerónimo .....	18
Notas .....	22
2. CONTACTOS ENTRE PORTUGAL E O SANTUÁRIO NOS SÉCULOS XIV E XV .....	25
2.1. Dádivas de D. Fernando .....	27
2.2. Contactos entre D. Pedro Tenório, bispo de Coimbra e D. Juan Serrano, prior de Guadalupe .....	28
2.3. Sepulturas de D. Dinis e D. Joana .....	31
2.4. D. Duarte e os Primeiros Peditórios .....	33
2.5. As Visitas de D. Afonso V ao Mosteiro .....	34
2.6. Privilégios Concedidos por D. Afonso V .....	35
2.7. Dádivas e Privilégios Outorgados por D. João II .....	40
2.8. Peregrinos Portugueses do Século XV .....	41
2.8.1. Motivos das Peregrinações .....	41
2.8.1.1. Saúde .....	46
2.8.1.2. Fuga do Cativo .....	49
2.8.1.3. Tempestades e Naufrágios .....	52
2.8.1.4. Questões de Justiça .....	54
2.8.1.5. Outros Motivos .....	55
2.8.2. Peregrinos .....	57
2.8.2.1. Naturalidade .....	57
2.8.2.2. Estatuto Social ou Profissional .....	59
2.8.2.3. Dádivas dos Peregrinos ao Santuário .....	60
2.9. Guadalupe versus Compostela? .....	61
Notas .....	63

3.	A REALEZA E O MOSTEIRO DE GUADALUPE NOS SÉCULOS XVI E XVII .....	73
3.1.	As Visitas Régias de D. Manuel, D. João III e D. Sebastião .....	73
3.2.	Privilégios Concedidos ao Mosteiro de Guadalupe pela Coroa .....	81
3.2.1.	Peditórios .....	81
3.2.2.	Livre Circulação de Alguns Produtos .....	84
3.2.3.	Açúcar .....	85
3.2.4.	Especiarias .....	88
3.2.5.	Dádivas Monetárias .....	90
3.2.6.	Pastagens na Serra da Estrela .....	90
	Notas .....	95
4.	AS PEREGRINAÇÕES DE PORTUGAL NOS SÉCULOS XVI E XVII .....	101
4.1.	Caminhos Portugueses de Guadalupe .....	107
4.2.	Motivos das Peregrinações .....	109
4.2.1.	Saúde .....	115
4.2.2.	Fuga do Cativo .....	124
4.2.3.	Tempestades, Naugrágios, Intempéries e Sismos .....	133
4.2.4.	Questões de Justiça .....	138
4.2.5.	Outros Motivos .....	141
4.3.	Peregrinos .....	145
4.3.1.	Naturalidade .....	150
4.3.2.	Estatuto Social ou Profissional .....	150
4.3.3.	Dádivas dos Peregrinos ao Santuário .....	154
	Notas .....	156
5.	FONTES DE DIVULGAÇÃO DO CULTO DE NOSSA SENHORA DE GUADALUPE EM PORTUGAL .....	165
5.1.	A Imprensa e a Iconografia .....	165
5.2.	Igrejas Portuguesas Dedicadas a Santa Maria de Guadalupe .....	169
5.2.1.	Na Metrópole .....	169
5.2.2.	No Ultramar .....	172
5.3.	A Ordem de S. Jerónimo .....	174
5.3.1.	Frades Portugueses em Guadalupe e Frades de Guadalupe em Portugal .....	177
5.3.2.	Papel da Ordem no Ensino e na Cultura .....	181
5.3.3.	A União das Casas Jerónimas Portuguesa e Castelhana .....	188
	Notas .....	191
6.	CONTACTOS ENTRE PORTUGAL E O MOSTEIRO DE GUADALUPE APÓS A RESTAURAÇÃO .....	199
6.1.	A Independência da Casa Jerónima Portuguesa .....	200
6.2.	O Retomar das Peregrinações .....	202
6.3.	Confirmação dos Antigos Privilégios por D. Pedro II, D. João V e D. José .....	206
	Notas .....	213

CONCLUSÃO .....	217
ANEXOS	
A — Piores de Guadalupe — Séculos XIV-XVIII .....	219
B — Indulgências concedidas aos peregrinos que visitaram o santuário de Guadalupe — Séculos XIV-XV .....	221
C — Peregrinos portugueses que visitaram o mosteiro de Guadalupe 1413-1776 .....	222
APÊNDICE DOCUMENTAL .....	259
FONTES E BIBLIOGRAFIA .....	471